

# Otimismo fecundo contra derrotismo...

(Conclusão da 1.ª Página)  
 gava comodamente para o dia de amanhã as obrigações de cada dia, como se constituíssemos uma população de simples marginais do progresso universal, busquei contrapor o otimismo fecundo e criador, cujos resultados aí estão, testemunhando a energia, o gênio e a vitalidade deste país e obrigando os profetas da negação a buscarem novas fórmulas de emergência para o seu cassandrismo impenitente.

Felizmente o Brasil pertence verdadeiramente aos que acreditam nas suas possibilidades e recursos. O número reduzido dos que se meiam desalentos vai sendo superado pela força das realizações que hoje nos colocam na vanguarda dos grandes povos empreendedores do mundo.

No balanço das iniciativas de meu Governo, o ponto de apoio de que me valho, para levar adiante empreendimentos de grande vulto, foi aqui, na vossa experiência construtiva, que muitas vezes encontrei.

Nos dias do passado, a nobre gente bandeirante ensinou à nascente nacionalidade o caminho da penetração sertanista que traçou no Continente o mapa definitivo do Brasil. Não houve contrarfortes de serras, nem espessuras de matas, nem acidentes de cachoeiras que vos detivessem, na arrancada pelos

sertões bravios. A enfermidade e a luta tentaram sustar-vos a caminhada, mas os vossos passos continuaram pelos desconhecidos das florestas virgens, e foi assim que o país se fez grande.

Essa é a lição que retomamos, ao trocar o litoral pelo Planalto, erguendo no centro geográfico de nosso território a nova Capital brasileira e pondo à prova, nessa iniciativa, a energia, a capacidade e a firmeza de vontade de nosso povo. E com a mesma fortaleza de ânimo com que vossos antepassados venceram serras e rios, florestas e pantânicos, superamos todos os obstáculos, até que, no dia marcado pela vontade popular expressa em texto de lei, nos foi possível inaugurar a Cidade que nasceu do nosso arrojo, da nossa fé e da nossa tenacidade.

Brasília corresponde, dessa forma, a uma expressão moderna do movimento que daqui partiu com as primeiras bandeiras paulistas. Mais do que o símbolo de uma aspiração nacional por fim realizada, é a conquista do deserto pela civilização brasileira.

A heróica gente bandeirante, que primeiro demandou o sertão realizando a epopéia da conquista leste-oeste de nossa expansão geográfica, não podia ficar indiferente em face do empreendimento que, levantando no Planalto a Capital do país, completa finalmente essa conquista.

**SONHO DOS INCONFIDENTES**  
 O sonho dos inconfindentes milênios no tempo da Colômbia e o programa nacional do paulista José Bonifácio na aurora do Brasil independente, tendendo ao mesmo programa que nos levou a construir Brasília, correspondem a uma concordância de ideais que se inspiraram na unidade e na grandza da Pátria.

O governo que conseguiu materializar essa aspiração nacional de mais de um século, colocando-se acima de todas as controvérsias e obstáculos para alcançá-la, teria de merecer naturalmente o apoio de São Paulo com a cordialidade, o calor e a compreensão com que me distinguiu nesta solenidade.

Por isso vos afirmo, interpretando com exatidão esta homenagem, que ela não se destina particularmente a mim, na simplicidade da minha condição. Esta homenagem consagra uma filosofia de governo, e governo democrático, que veio do povo e serve ao povo, como expressão do próprio povo.

Orgulho-me de haver trazido para as metas de meu plano administrativo aquela fibra superior de vontades indestrutíveis com que moldastes o Brasil e fizestes esta Cidade, Senhores de Piratininga.

A democracia industrial brasileira tem neste solo a sua expressão mais pujante. A assembléia de fábricas e oficinas que aqui atuam, construindo a prosperidade nacional, é a feição contemporânea de vossa alma bandeirante.

Ao considerar a vastidão dos empreendimentos que o povo brasileiro realizou no meu governo, várias vezes tenho meditado, de alma reconhecida, sobre o quanto devemos ao parque industrial paulista na realização do programa de metas com que aceleramos o ritmo evolutivo da vida nacional.

Por isso, Senhores representantes do nobre povo da Cidade de São Paulo, não estou aqui apenas para agradecer ao honroso título com que distingui a filosofia de governo que eu tive o privilégio de levar a bom termo em favor do Brasil.

Agradeço-vos tudo quanto daqui recebi, em forma de estímulo, de apoio e de aplauso, por intermédio das forças vivas desta grande oficina de trabalho, na realização do plano administrativo que me permitiu deixar o governo, em janeiro próximo, com a consciência de ter atendido ao sonho dos Inconfidentes seguindo a lição dos Bandeirantes.



**TENÓRIO PROMETE** — O deputado Tenório Cavalcanti e o ex-tenente Bandeira estiveram em três Varas Criminais para tratar da justificação requerida em favor do acusado do crime do «Sacopá». Funcionárias da Justiça aproveitaram a presença do parlamentar e pediram-lhe ajuda no que diz respeito ao Plano de Classificação, ora em tramitação na Câmara dos Deputados. Tenório prometeu e o ex-tenente Bandeira sorriu. As funcionárias gostaram de ver Bandeira feliz. — (Foto Meridional).

## Ministério da Marinha

O Ministro Mattoso Maia assumiu o cargo no Rio de Janeiro no dia 22 de julho do corrente.

**CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS**

O titular da pasta expediu aviso ao chefe do Estado-Maior da Armada resolvendo que as funções de chefe-do-estado-maior do Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais sejam exercidas por contra-almirante (FN) ou capitão-de-mar-e-guerra (FN).

**APRESENTAÇÃO DE OFICIAL**  
 Apresentou-se ao Serviço de Instalação da Marinha do Brasil em Brasília, o capitão-tenente Alberto Meira de Grossi, a fim de servir na Estação de Rádio.

Recife, estando previsto o seu regresso ao Rio de Janeiro no dia 22 de julho do corrente.

**CONVENÇÃO INTERNACIONAL PARA SALVAGUARDA DA VIDA HUMANA NO MAR**

O ministro Mattoso Maia encaminhou ofício ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, a título de rizando o Contra-almirante Luiz Clóvis de Oliveira e o capitão-de-mar-e-guerra Sylvio da Rocha Polli, representarem aquela Comissão, nas próximas reuniões da Convenção Internacional para Salvaguarda da Vida Humana no Mar, a realizarem em Londres.

# “Vim dizer a São Paulo que cumpri a...”

(Conclusão da 1.ª Página)  
 decisão de luta: não há, em lugar algum deste país, quem, de boa-fé e de patriotismo, por mais obscuro que seja, não esteja orgulhosamente convencido das nossas condições de impedir o país para a frente. Brasília teve este mérito — dar uma prova a mais de estarmos à altura de suportar as responsabilidades da herança que nos legaram os nossos maiores.

Minha posição política, no tocante Rs idéias democráticas, está fixada; não a alterarei de forma alguma. Não deixarei que paire contradição sobre a linha de conduta que até aqui mantive, e que é a de ferreiros e convicto respeitador das leis e dos princípios que sempre me nortearam a vida. Pertencio a um partido que tem um candidato cuja vitória desejo. Mas a decisão não é minha: serei, como o comum dos brasileiros, tão somente um eleitor; procurarei assegurar a mais ampla liberdade no pleito que se avizinha. Não há lugar para dúvidas sobre a posse do eleito: e se as houvesse, eu me bateria até o sacrifício maior para que fosse respeitada a decisão popular. Há de parecer estranho que adversários, não meus, porém do regime, venham insistindo numa campanha destituída de qualquer base — a de propagar intenções que repudio com a mesma veemência com que no passado pleito presidencial defendi o meu direito de ser candidato. Dou aqui, nesta Assembléia, a minha palavra, última e definitiva, sobre este assunto.

**RONDA DOS DESCONTENTES**  
 Bem sei, e vos também o sabeis, senhores representantes do povo paulista, que a ronda dos descontentes e des destruidores, dos partidários da nação pequena que não mais queremos ser, continua a agir, a negar, a pibricar pôr obstáculos ao que se realizou e se vem realizando. A verdade é que ninguém, nos dias de hoje, tem coragem de negar que demos passos largos para a nossa emancipação econômica e que força alguma haverá que nos obrigue a retroceder, a renegar a nossa decisão de enfrentar virilmente o destino.

O povo brasileiro está atento em toda a parte: o povo paulista, que não teme o arrojo, a coragem a energia, os homens todos que se alimentam do patriotismo, da esperança, vigiam para que o país não volte sobre seus próprios passos. Dentro de poucos meses minha tarefa estará finda. O futuro Presidente da República — e as nossas preferências pessoais não importam — terá de tomar nas mãos um país diferente na sua ânsia de progresso. Esta é a firme resolução da gente brasileira.

Quero falar-vos agora na qualidade de cidadão paulista, como me proclamastes com generosidade tão tocante: nós, cidadãos de São Paulo, não recuaremos diante da luta que o novo Brasil nos oferece. Seremos implacáveis na condenação dos demagogos, dos demolidores: temos nós, paulistas, — e uso ainda a prerrogativa com que me distinguistes — o dever de sustentar o esforço de nossos maiores, dos homens das bandeiras — nesta hora em que a posse do território nacional passou da teoria para a efetivação. A conquista de uma posição de importância no mundo é a nossa causa sagrada, porque envolve a segurança nacional e o destino de uma população que precisa crescer em condições humanas de vida, arrancada a uma existência meramente vegetativa.

Assim vos fala quem por vós foi crismado paulista, como se aqui houvesse nascido.

Paulista já o era eu, porque, entre o meu Estado natal de Minas Gerais e São Paulo, são inúmeras as afinidades; paulista sempre o fui no amor ao Brasil, na devoção ao trabalho, no impulso irrefreável de me bater pelo desenvolvimento da pátria comum, tal como vos bateis agora e vos batestes, desde o alvorecer da nacionalidade.

Não me acrescentastes substância, não recuaremos diante da luta que o novo Brasil nos oferece. Seremos implacáveis na condenação dos demagogos, dos demolidores: temos nós, paulistas, — e uso ainda a prerrogativa com que me distinguistes — o dever de sustentar o esforço de nossos maiores, dos homens das bandeiras — nesta hora em que a posse do território nacional passou da teoria para a efetivação. A conquista de uma posição de importância no mundo é a nossa causa sagrada, porque envolve a segurança nacional e o destino de uma população que precisa crescer em condições humanas de vida, arrancada a uma existência meramente vegetativa.

Assim vos fala quem por vós foi crismado paulista, como se aqui houvesse nascido.

Paulista já o era eu, porque, entre o meu Estado natal de Minas Gerais e São Paulo, são inúmeras as afinidades; paulista sempre o fui no amor ao Brasil, na devoção ao trabalho, no impulso irrefreável de me bater pelo desenvolvimento da pátria comum, tal como vos bateis agora e vos batestes, desde o alvorecer da nacionalidade.

Não me acrescentastes substância, não recuaremos diante da luta que o novo Brasil nos oferece. Seremos implacáveis na condenação dos demagogos, dos demolidores: temos nós, paulistas, — e uso ainda a prerrogativa com que me distinguistes — o dever de sustentar o esforço de nossos maiores, dos homens das bandeiras — nesta hora em que a posse do território nacional passou da teoria para a efetivação. A conquista de uma posição de importância no mundo é a nossa causa sagrada, porque envolve a segurança nacional e o destino de uma população que precisa crescer em condições humanas de vida, arrancada a uma existência meramente vegetativa.

Assim vos fala quem por vós foi crismado paulista, como se aqui houvesse nascido.

Paulista já o era eu, porque, entre o meu Estado natal de Minas Gerais e São Paulo, são inúmeras as afinidades; paulista sempre o fui no amor ao Brasil, na devoção ao trabalho, no impulso irrefreável de me bater pelo desenvolvimento da pátria comum, tal como vos bateis agora e vos batestes, desde o alvorecer da nacionalidade.

Não me acrescentastes substância, não recuaremos diante da luta que o novo Brasil nos oferece. Seremos implacáveis na condenação dos demagogos, dos demolidores: temos nós, paulistas, — e uso ainda a prerrogativa com que me distinguistes — o dever de sustentar o esforço de nossos maiores, dos homens das bandeiras — nesta hora em que a posse do território nacional passou da teoria para a efetivação. A conquista de uma posição de importância no mundo é a nossa causa sagrada, porque envolve a segurança nacional e o destino de uma população que precisa crescer em condições humanas de vida, arrancada a uma existência meramente vegetativa.

## Ministério da Educação

A Universidade do Brasil, sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura, realizará, no auditório da Escola Parque, um ciclo de conferências, de extensão universitária. A primeira, no dia 18 do corrente, às 17 horas, estará a cargo do Reitor Pedro Calmon, que falará sobre o tema «Pioneiros do Planalto».

**RECITAL DE POESIA**

Sob os auspícios do Ministro da Educação e Cultura, o poeta e repentinista paraibano Euríclides Formiga dará um recital na próxima segunda-feira, dia 16, às 21 horas, no auditório da Escola Parque.

Declamará poemas de sua autoria, improvisará versos com motivos oferecidos pelo público e falará sobre os violeiros e cantadores nordestinos.

**EDUCAÇÃO FÍSICA**

Chegou hoje a Brasília a Srta. Judith Pereira, chefe da Seção de Administração da Divisão de Educação Física, do Ministério da Educação e Cultura, tendo, representando o diretor da Divisão, Professor Alfredo Colombo, dado os passos iniciais para a instalação daquela repartição e da Campanha Nacional de Educação Física.

**III FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO DE ESTUDANTES**

Para tomar providências quanto à realização, em Brasília, em julho próximo, do III Festival Nacional de Teatro de Estudantes, anualmente realizado pela CASES — Campanha de Assistência aos Estudantes, chegou hoje a esta capital o seu diretor-executivo, Professor José Salvador Julianelli. O diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura entrou imediatamente em entendimentos com o conselheiro da CASES, Ministro Pascoal Carlos Magno, idealizador daquele movimento cultural estudantil.

**REUNIÃO COM PAIS E ALUNOS**

O Professor Armando Hildebrand, diretor-executivo da CASES, reunirá, na próxima segunda-feira, dia 16, às 10 horas, todos os alunos do curso primário e respectivos pais e responsáveis, para distribuição dos estudantes pelas escolas do Ministério da Educação e Cultura e outras medidas preliminares.

**CURSOS DE MERENDA ESCOLAR**

A Campanha Nacional de Merenda Escolar instalar em Brasília, no próximo dia 19, dois cursos especializados, um sobre «Educação Alimentar» e outro sobre «Organização de Clubes Agrícolas».

A DOR LOGO PASSA  
  
 QUANDO SE PASSA GELOL

**IOFOSCAL**  
 • iôdo para o sangue!  
 • fósforo para o cérebro!  
 • cálcio para os ossos!

**Banco de Crédito da Amazônia S.A.**  
 (ESTABELECIMENTO OFICIAL)  
 ÓRGÃO DO MONOPÓLIO ESTATAL DO COMÉRCIO DA BORRACHA  
 CAPITAL E RESERVA: CR\$ 2.544.929.818,90  
 SEDE: BELÉM — PARÁ  
 AGÊNCIA DE BRASÍLIA: AVENIDA, W-3, QUADRA 13  
 (Em frente a quadra 41 da Fundação)  
 DEPÓSITOS — COBRANÇAS — ORDENS DE PAGAMENTO  
 AGÊNCIAS

AMAZONAS: Manaus, Benjamin Constant, Coari, Eirunepé, Itacoatiara, Maués e Parintins  
 PARÁ: Belém, Bragança, Santarém, Aubeletoaba, Alenquer, Altamira, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Marabá, Monte Alegre, Orlândia, e Soure  
 MARANHÃO: São Luiz, Bacabal, Balsas e Caxarias

BRASILIA  
 primeiro!...  
 OTAL  
 que toma  
 SCAL  
 e cérebro!

M...V...A

**AGÊNCIAS**

AMAZONAS: Manaus, Benjamin Constant, Coari, Eirunepé, Itaquatiara, Maués e Parintins  
 PARA: Belém, Bragança, Santarém, Abaetetuba, Alenquer, Altamira, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Marabá, Monte Alegre, Oriximiná, e Soure  
 MARANHÃO: São Luiz, Bacabal, Balsas e Coroatá  
 MATO GROSSO: Cuiabá, Cáceres e Guiratinga  
 GOIÁS: Pedro Afonso, Pôrto Nacional, e Tocantinópolis  
 ACRE: Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri  
 RONDÔNIA: Pôrto Velho e Guajará Mirim  
 RIO BRANCO: Boa Vista  
 AMAPA: Macapá  
 CEARA: Fortaleza  
 GUANABARA: Rio de Janeiro  
 SÃO PAULO: São Paulo  
 RIO GRANDE DO SUL: Pôrto Alegre  
 BAHIA: Ilhéus

O PRIMEIRO BANCO DO NORTE EM BRASÍLIA  
 SEGURANÇA E EFICIÊNCIA A SERVIÇO DA AMAZÔNIA E DO BRASIL.

**Homens desanimados...**



As Pímulas Xavier, contra anemias verminosas, visam combater os vermes e fortificar o organismo debilitado. É medicamento de ação suave e segura, já famoso em todo o Brasil. É inofensivo e não tem contra-indicação.

**PILULAS XAVIER**



UM PRODUTO DO

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Meira de Grossi, a fim de servir na Estação de Rádio.

**VISITA DO CRUZADOR «CANARIAS» DA MARINHA DE GUERRA ESPANHOLA**

O cruzador «Canarias», da Marinha de Guerra Espanhola, em viagem de cruzeiro para Buenos Aires, deverá escalar no pôrto do Rio de Janeiro no próximo dia 14 para fins de reabastecimento. No regresso de Buenos Aires esse navio deverá entrar no pôrto do Rio de Janeiro em visita de caráter não oficial, durante o período de cinco dias. O «Canarias» que está sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Antônio Diaz Pacheco Moreno, tem como guarnição 40 oficiais, 833 praças, uma banda de música e uma tropa de desembarque composta de cinco oficiais e 161 praças.

**MELHORIA DE SALÁRIO**

O titular da pasta assinou portaria concedendo melhoria de salário aos seguintes servidores civis: Juandir Ferreira Valgas, Silvío Guimarães Monteiro, Altamir de Figueiredo Costa, Marcos Levi, Manoel da Cunha Rocha, Heráclito Nastenheiter Filho, Eclir de Oliveira Moreira, José Carlos dos Santos Silva, Augusto Fernandes Quadra, Nicolau Jorge Collie, Jaime de Castro Gonçalves, Nelson Fatiães, Alvaro Figueiredo Gonçalves, Walter Lessa Vieira, Otávio Monteiro de Brito, Manoel Seta, Jovenciano Brasil da Rocha, Olyvar Figueiredo de Oliveira, Gilberto Ferreira da Silva, Rubem da Cunha Almeida, Luciano Salabert Pacheco, Moacir Santana, Sebastião Ferreira Soares, Alecu Borges de Oliveira, Alfredo Corrêa de Sá, Homero Gagliano, Cloacir Gianini da Costa, Raimundo José Viana, Maria José da Silva Seixas, Mário dos Santos Pacobaíba, Francisco Ribeiro Caputo, José Mariano da Silva e Adjalma Cândido Ribas.

**REMISSA DE PROCESSOS AO TRIBUNAL DE CONTAS**

O ministro Mattoso Maia encaminhou ao Tribunal de Contas da União os seguintes processos, referentes à reforma de militares: José Sampaio de Sousa, João Batista Gomes Nogueira, Carlos de Menezes, Manoel Avelino de Moraes, Manoel Antônio da Silva, Sebastião Rodrigues de Oliveira, Walderedo Martins da Silva, Miguel Barbosa Neto, Francisco Chagas de Oliveira, Carlos Rubens de Camargo Osório, Manoel Virgílio Lopes Calças, Johann Maximilian Stauffert, Antônio Pinto e Miguel Bakun.

**NOVO BATALHÃO SULZ**

Sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Amarílio Alves Teixeira, partirá do pôrto do Rio de Janeiro no próximo dia 16 com destino a Port Said, o navio-transporte «Barroso Pereira», conduzindo um contingente do Exército Brasileiro para Suez. O referido navio escalará os seguintes portos: Recife, Las Palmas, Rotterdam, Lisboa, Port Said, Nápoles, Dakar,

**MAYSA**

Com Apresentação da TV Brasília

AMANHÃ no

**PILLANGO**

Final da W 3 (Reserva de Mesa no Local)